A Perda dentária em Idosos

Autor(res)

Miriane Carneiro Machado Salgado
Heloise Caroline Vieira
Administrador Kroton

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

As mudanças físicas do idoso podem ocorrer em razão das patologias que tornam os indivíduos mais vulneráveis e suscetíveis ao comprometimento da qualidade de vida e do bem-estar. Nesse contexto, existe certa correlação entre a saúde clínica do idoso e a saúde bucal, visto que ambas requerem atenções específicas com a intenção de prevenir o agravamento de algumas doenças ou até mesmo o surgimento de novas patologias.
A partir da ausência da atenção em saúde bucal do idoso, é possível o surgimento de doenças que se associam às condições patológicas já existentes, acarretando mais prejuízos e o declínio mais expressivo da saúde bucal favorecendo as perdas dentárias, visto que isso afeta muito esta população. Quais são os malefícios do edentulismo para a saúde do idoso?

Objetivo

O objetivo geral do trabalho é compreender as causas que estimulam a perda dentária em idosos, e os objetivos específicos se referem a abordar as maiores causas que promovem a perda dentária nos pacientes considerando o decorrer da vida até o processo de envelhecimento, identificar os malefícios da perda dentária para idosos e sobre os cuidados que podem beneficiar o tratamento preventivos...

Material e Métodos

A pesquisa se tratou de uma revisão bibliográfica que utilizou diversas fontes de dados para a coleta dos materiais teóricos, tais como Google Acadêmico, PubMed e SciELO, além de livros e revistas sobre o tema a partir dos descritores: edentulismo em idosos, perda dentária em idoso e saúde bucal do idoso. O período dos materiais coletados foi referente aos últimos 10 anos. Tratou-se da falta de perda dentaria no brasil

Resultados e Discussão

As causas da perda dentária a partir do envelhecimento devem ser compreendidas a partir do entendimento de que a saúde bucal é essencial para manter a vitalidade do homem, assegurando mais qualidade de vida e bem-estar no que tange a socialização, ingestão alimentar, fonética, mastigação e aspecto estético (BATISTA et al., 2021).
As perdas dentárias ocorrem, sobretudo, devido as lesões bucais, àquelas que provém de cáries e doenças

periodontais, as quais levam o paciente à exodontia. Apesar de a quantidade de dentes ser interessante e aparentemente suficiente, é necessário compreender que os dentes remanescentes se distribuem e os posteriores trabalham como “pares” funcionais ou de oclusão A condição de perda dentária atrelada à qualidade de vida dos indivíduos, é uma situação que gera distintos desconfortos aos pacientes, bem como transtornos funcionais (COSTA et al., 2020). O paciente apresenta alterações e interferências na fala, mastigação e digestão alimentar...

Conclusão

Os idosos se tornam mais vulneráveis para a disfunção de deglutição e isso resulta na hipossalivação, prevalecendo o diagnóstico de edentulismo. Abrange uma série de mudanças fisiológicas na pessoas e crônicas
É preciso que existam cuidados bucais precoces contra a perda dentária na velhice, melhorando a qualidade vida do idoso a partir de uma boa higienização para a remoção das placas bacteriana e patógenos, idas regulares ao cirurgião-dentista para tratar pequenos problemas que podem agravar

Referências

BATISTA, Ana Luzia Araújo et al. Fatores de risco associados à perda dentária em idosos: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, p. e393101119799-e393101119799, 2021.
COSTA, Thaianny Rodrigues et al. A importância da reabilitação oral na qualidade de vida do idoso: relato de caso. Revista Digital APO, v. 4, n. 2, p. 36-45, 2020.
COSTA, Ana Beatriz Macedo Vieira et al. Perda dentária, saúde bucal e qualidade de vida em pacientes oncológicos no sul de Minas Gerais. 2022.
JAKIMIU, João Rodolfo Gomes Macedo et al. Associação entre a perda dentária e a mudança no estado cognitivo em idosos. 2020.